

BUSCA ATIVA DE POTENCIAIS DOADORES DE ÓRGÃOS E A RELAÇÃO COM A EFETIVAÇÃO DE PROTOCOLOS DE MORTE ENCEFÁLICA

Raphaella de Matos Borges^{1,2}, Thayná Tavares Cutrim Everton^{1,3}, Cristhiane de Souza Silveira¹, Carolina Bonatto do Amarante¹, Júlia Fassbinder Vidal^{1,4}, Tatiana da Silva Sempé¹, Amanda Ferreira Francisco^{1,2}, Jefferson Daniel Kunz¹, Marilza Vallejo Belchior¹, Karla Cusinato Hermann⁵, Maria Liege Bazanella de Oliveira⁵, Paulo Roberto Antonacci Carvalho^{1,5}, Sandra Maria Gonçalves Vieira^{1,5}

1 Liga de Transplante de Órgãos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (LITROS - UFRGS); Porto Alegre - RS; Brasil.

2 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Porto Alegre - RS; Brasil.

3 Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-CAMPINAS); Campinas - SP; Brasil

4 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA); Porto Alegre - RS; Brasil.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A busca ativa consiste na pesquisa realizada por profissionais da Comissão Intra-Hospitalar para Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT), por meio de ligações e visitas a unidades hospitalares, visando a identificar pacientes neurocríticos em potencial evolução para morte encefálica (ME). Esse processo permite melhor identificação de potenciais doadores.

Assim, objetivou-se comparar o número de pacientes alcançados pela busca ativa com os que tiveram diagnosticada a ME.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo quantitativo descritivo, que utilizou dados estatísticos de 2019 e 2020, da CIHDOTT do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Pesquisa isenta de avaliação por CEP.

RESULTADOS

Em 2019, 55 pacientes foram incluídos na busca ativa (desconsiderando os meses de janeiro e junho devido à ausência de dados) e 20 deles (36,4%) concluíram protocolo de ME. Além desses, houveram 16 pacientes que não passaram por busca ativa, mas que foram diagnosticados com morte encefálica, totalizando 36 pacientes em ME no ano de 2019.

Em 2020, a busca ativa rastreou 96 pacientes, sendo que 24 deles (25%) foram diagnosticados com ME. Todavia, houveram 3 pacientes que não passaram na busca ativa, mas foram diagnosticados com morte encefálica, totalizando 27 pacientes em ME em 2020.

Somando os 2 anos, a busca ativa rastreou 151 pacientes, tendo 44 (29,1%) destes finalizado o protocolo de morte encefálica, contribuindo em 55,5% no número de potenciais doadores em 2019 e em 88,9% em 2020.

Tabela - Relação de pacientes em morte encefálica que passaram pela busca ativa e total dos diagnosticados com ME

Ano	Pacientes incluídos na busca ativa		Total de pacientes diagnosticados com ME
	Total	Diagnosticados com ME	
2019 (exceto meses de janeiro e julho)	55	20	36
2020	96	24	27

CONCLUSÃO

A busca ativa mostra-se essencial no aumento da notificação de potenciais doadores, pois possibilita os cuidados necessários à manutenção do paciente, a educação de profissionais da saúde no que se refere ao manejo de potenciais doadores e a distribuição da atenção destes casos entre a equipe interdisciplinar.